



GPAF e AGCRJ estão conectados

O Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, por intermédio de sua diretora, Dra. Beatriz Kushnir, associou-se ao Grupo de Pesquisa Acervos Fotográficos – GPAF para colaboração científica, sem transferência de recurso de qualquer espécie. Os entendimentos se deram durante o evento **Workshop Acervos Fotográficos**, em parceria com o APERJ, realizado no dia 13 de novembro e que contou com participação de pesquisadores do GPAF. A expectativa é de que o resultado dessa parceria possa dar ao evento a periodicidade anual.

"Neste sentido, esperamos que esta aproximação com o GPAF - coordenado pelo Prof. Andre Ancona (UnB) e pelas Professoras Aline Lacerda (Fiocruz) e Teresa Bandeira de Mello (Aperj e UERJ) - nos permita debater as questões quanto ao tratamento e o acesso aos acervos iconográficos em depósito no AGCRJ. Além do que, busco neste evento e em outros, dentro e fora do AGCRJ, que os nossos servidores possam constituir uma massa crítica de reflexão a partir dos documentos aqui custodiados", esclareceu Beatriz Kushnir.

Trabalho histórico sobre a estrutura da PCRJ

Há quatro anos, a equipe da Gerência de Pesquisa vem investigando os Diários Oficiais publicados pela Prefeitura do Rio, desde a criação do Conselho de Intendência (07/12/1889), que substituiu a Câmara Municipal na administração do Rio de Janeiro, passando pela criação da Prefeitura, em 20/09/1892, até os dias atuais. Os atos administrativos dos titulares do Distrito Federal, Estado da Guanabara e, com a fusão, cidade do Rio de Janeiro, capital do estado de mesmo nome, foram publicados inicialmente nos Boletins da Intendência Municipal (até 1909), Boletim da Prefeitura do Distrito Federal e depois nos Diários Oficiais (a partir de 1938) do Município e do Estado da Guanabara.

O objetivo desta investigação é levantar a estrutura organizacional do poder público municipal e estadual, elaborando organogramas de cada gestão, e relacionar os titulares das intendências, depois diretorias e, finalmente, secretarias, estabelecendo uma arqueologia de sua criação e evolução. Este trabalho será concluído em 2013 e colocado na página eletrônica do Arquivo da Cidade, visando constituir um instrumento auxiliar para os pesquisadores da História Administrativa municipal e estadual.

Funcionário Padrão da SMC

O funcionário padrão da Secretaria Municipal de Cultura, Claudio Curitiba, trabalha na Subgerência de Atividades Gerais do AGCRJ desde 1992. A solenidade de entrega da medalha e do diploma aconteceu no dia 31 de março, no Clube Municipal. Segundo Claudio, o prêmio é o reconhecimento pelo esforço de seu trabalho. "Sou uma pessoa comprometida com as pessoas e procuro sempre manter um bom relacionamento com todos. Interesse-me em ajudar os meus colegas, porque assim o ambiente fica mais saudável e ajuda a empresa a crescer", afirma ele.

Casado e aos 52 anos de idade, Claudio trabalha desde os 12 anos. Foi funcionário da Odebrecht durante cinco anos, como apontador de produção. Em 1983, já em Parques e Jardins trabalhou no setor de jardinagem e arboricultura. Em 1992, transferido para o AGCRJ, foi aperfeiçoando o seu currículo com cursos na área pública. "Tenho curso de microfilmagem, de gestão de documentos, de qualidade de atendimento ao público e até na área de segurança no combate a incêndio", diz orgulhoso.



Foto: Isabel Dias

Para assistir os vídeos do AGCRJ, [clique aqui](#).

